

SESSÃO DE PÔSTERES

INABILIDADES DE ESCUTA EM INDIVÍDUOS COM PERDA AUDITIVA PRÉ E PÓS ADAPTAÇÃO DE PRÓTESES AUDITIVAS

Autor(es): Santos, N.D.; Ferreira, G.M.I.; Ruschel, N.L.; Silveira, A.L.; Teixeira, A.R.

Introdução: A perda auditiva pode trazer restrições sociais aos indivíduos. As dificuldades de compreensão da fala são mais evidentes em ambientes ruidosos. Tais dificuldades podem ser avaliadas por meio de questionários, dentre eles o Speech, Spatial and Qualities of Hearing Scale (SSQ 12), traduzido e validado para o português brasileiro. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é avaliar as inabilidades de escuta pré e pós-adaptação de próteses auditivas. **Metodologia:** Este estudo foi aprovado no Comitê de Ética da instituição sob o número 2.646.256. Foram incluídos na amostra indivíduos adultos e idosos com perda auditiva neurossensorial bilateral, de grau leve até o grau moderado e indicação de uso de prótese auditiva bilateral. Todos eram novos usuários de amplificação. Inicialmente foi realizada anamnese e aplicado o questionário SSQ 12. Após, foi feita a adaptação das próteses auditivas, via programa de saúde auditiva no qual a instituição é credenciada. Um mês após a adaptação, os participantes foram avaliados com o mesmo instrumento e foi verificado o tempo de uso diário pelo data logging. **Resultados:** A amostra foi composta por dez indivíduos, sendo nove com idade superior a 60 anos e seis do sexo masculino. As idades variaram entre 45 e 87 anos, com média de idade de 65 anos. A escolaridade variou entre 0 e 16 anos, com média de 7,3 anos. A pontuação do SSQ 12 na primeira aplicação variou entre nove e 100 pontos (quando maior a pontuação, menor é a inabilidade auditiva), com média de $50,9 \pm 26,7$ pontos. Após trinta dias de uso de prótese auditiva, a pontuação total do SSQ12 variou entre 44 e 95 pontos, com média de $82 \pm 15,1$ pontos. Observou-se diferença significativa entre a pontuação obtida na primeira e na segunda aplicações nas questões um ($p=0,005$), dois ($p=0,007$), três ($p=0,01$), sete ($p=0,04$), oito ($p=0,04$), dez ($p=0,009$) e doze ($p=0,009$). Tais questões relacionam-se a fala no ruído (questão 1), escuta de múltiplos fluxos de fala (questão 2), fala na fala (questão 3), distância e movimento (questões 7 e 8), identificação dos sons (questão 10) e esforço de escuta (questão 12). A análise das respostas evidenciou, ainda, que quanto maior a escolaridade, melhor foi a pontuação. Já o tempo de uso diário, medido pelo data logging, e que variou entre 1 e 8 horas diárias, não demonstrou correlação com a pontuação no SSQ12. **Conclusão:** Constatou-se diferença nas inabilidades de escuta pré e pós adaptação das próteses auditivas em novos usuários, em sete das doze questões que compõem o questionário utilizado. Acredita-se que o uso da amplificação por um tempo maior possa trazer ainda maiores benefícios aos participantes do estudo, pois sabe-se que o tempo de uso foi uma das limitações do estudo.

Dados de publicação

Página(s) : p.4726

ISSN 1983-179X

http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais-34eia/trabalhos_select.php?id_artigo=4726&tt=SESSÃO DE PÔSTERES